

INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO DA INFÂNCIA NA ADOLESCÊNCIA COM ANÁLISE NO ESTADO NUTRICIONAL

RESUMO

Amanda Carvalho Pretti Da Silva
Edilceia Domingues Do Amaral Ravazzani

Os primeiros anos de vida da criança é marcado por um crescimento e desenvolvimento acelerado, portando a alimentação tem seu papel fundamental para que tal fenômeno ocorra, segundo a OMS a introdução alimentar deve ocorrer aos 06 meses de vida e de preferência que até o momento a criança esteja somente exclusivamente com o leite materno, o leite materno é extremamente benéfico proporcionando ao lactente menor chance de desenvolver DCNT tanto na infância, quanto na adolescência e vida adulta. Porém por vezes ocorrem a introdução alimentar inapropriada de alimentos à dieta do lactente, podendo surtir em consequências danosas para a saúde, principalmente quando a oferta é realizada antes do completo desenvolvimento fisiológico. Quanto ao aspecto nutricional, é desfavorável, pois aumenta o risco de contaminação e reações alérgicas além de interferir na absorção de nutrientes importantes do leite materno, podendo causar restrição alimentar implicando em risco de desmame precoce. Por outro lado, a iniciação tardia de alimentos é desvantajosa, na medida em que a partir do sexto mês o leite materno não mais atende às necessidades energéticas da criança, levando à desaceleração do crescimento e aumentando o risco de deficiência de nutrientes sendo refletido durante a vida. Em Curitiba o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) realiza o monitoramento do estado nutricional da população em geral, que são repassados para a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba (SMS). Nesse estudo será abordado o estado nutricional de crianças e adolescente que residem em Curitiba, Colaborando para realização de ações desde da introdução alimentar aos 06 meses, para a construção de hábitos alimentares saudáveis nessa população. É de extrema importância o conhecimento do que os hábitos alimentares da infância podem gerar na adolescência auxiliando a evitar a obesidade e comportamentos alimentares indesejáveis posteriormente. O objetivo da pesquisa é analisar o aumento de sobrepeso no decorrer do crescimento. Sendo realizado um estudo transversal com crianças e adolescentes de 06 meses a 5 anos e de 12 a 17 anos de ambos os sexos, analisando dados antropométricos como (peso/altura) (idade/IMC) provenientes do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN). Os dados antropométricos coletados no ano de 2021 na faixa etária de 06 meses a 5 anos o índice de (peso x altura) de ambos os sexos apresentou 214 crianças com magreza, 6.062 eutróficas e 1.979 com risco de sobrepeso, já na faixa etária de 12 a 17 anos (adolescentes) quando verificado (IMC x idade) os dados mostram 356 crianças com magreza, 8.498 eutróficas e 3.705 estão com sobrepeso nota se que o número de adolescentes com sobrepeso mais que dobrou da de crianças. O resultado se deve principalmente pela a má alimentação de hábitos criados na infância gerando resultado na adolescência e vida adulta, sendo de extrema importância que a educação alimentar na população principalmente para pais de bebês sejam esclarecidas para que haja conscientização dos malefícios do que uma introdução alimentar inapropriada pode causar.

Palavra-chave: Influencia alimentar; Nutrição; Introdução alimentar.